



# 2º Simpósio Internacional do Processo de Enfermagem 9º Simpósio do Processo de Enfermagem do HCPA

A linguagem do cuidado na era digital

Data: 15 e 16 • agosto • 2019

# Anais



COMISSÃO  
DO PROCESSO DE  
ENFERMAGEM



**HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE**  
**ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

*A Linguagem do cuidado na era digital*

**15 e 16 de agosto de 2019**

**Local**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Porto Alegre – RS

## HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

### Diretora-Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

### Diretor Médico

Professor Milton Berger

### Diretor Administrativo

Jorge Bajerski

### Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

### Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

### Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

### Reitor

Professor Rui Vicente Oppermann

## ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

### Diretora

Gisela Maria Schebella Souto de Moura

### Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

## DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

S612l Simpósio Internacional do Processo de Enfermagem (2. : 2019 : Porto Alegre, RS)

A linguagem do cuidado na era digital: anais [recurso eletrônico] / 2. Simpósio Internacional do Processo de Enfermagem, 9. Simpósio do processo de Enfermagem do HCPA ; promoção e realização Comissão do Processo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenação geral: Amália de Fátima Lucena. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2019.  
E-book

Evento realizado de 15 a 16 de agosto de 2019.  
ISBN 978-85-9489-189-1

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Comissão do Processo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Lucena, Amália de Fátima. IV Título.

CATALOGAÇÃO NA FONTE: RUBENS DA COSTA SILVA FILHO CRB10/1761



## CONSTRUÇÃO DE UM INSTRUMENTO COM BASE NA NURSING OUTCOMES CLASSIFICATION PARA AVALIAÇÃO DE PACIENTES DIABÉTICOS EM CONSULTA DE ENFERMAGEM AMBULATORIAL

Juliana Elenice Pereira Mauro; Luiza Pereira Vargas Rodrigues; Miriam de Abreu Almeida; Amália de Fátima Lucena; Marcos Barragan da Silva

O diabetes pode afetar a qualidade de vida de seu portador ao limitar os indivíduos em suas atividades de dia a dia, o que contribui para diminuição da autoestima e autonomia. A complexidade do tratamento do diabetes exige que a equipe de saúde esteja capacitada para o atendimento. Embora as ações do enfermeiro sejam importantes no cuidado ao paciente diabético acompanhado em consulta de enfermagem (CE) ambulatorial, estas precisam ser avaliadas de maneira adequada. Neste contexto, a Nursing Outcomes Classification (NOC) mostra-se como alternativa viável à prática clínica. O objetivo deste estudo foi construir um instrumento com base na Nursing Outcomes Classification para avaliação de pacientes diabéticos em consulta de enfermagem ambulatorial. Trata-se de um estudo metodológico, realizado no ambulatório do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, de agosto a novembro de 2018. O projeto de pesquisa foi aprovado na Plataforma Brasil (CAEE 2.695.365). Na primeira etapa, foram selecionados indicadores dos resultados de enfermagem NOC “Nível de glicose sanguínea (2300)” e “Autocontrole do Diabetes (1619)”, por seis enfermeiros especialistas na área, através de um instrumento de coleta de dados. A partir do valor atribuído pelos especialistas calculou-se a média ponderada de cada indicador, foram validados os indicadores com média ponderada  $\geq 80$ . A seleção serviu de base para elaboração das definições para cada indicador escolhido. Sobre os especialistas, a média de tempo de experiência em CE ambulatorial com diabéticos e tempo de experiência de ensino de enfermagem foi de 9,5 e 4,3 anos respectivamente. A principal titulação foi especialista na área da enfermagem. Os especialistas validaram 37 indicadores clínicos, sendo dois pertencentes ao resultado NOC “Nível de glicose sanguínea (2300)” e 35 ao resultado “Autocontrole do Diabetes (1619)”, com posterior elaboração das definições conceituais e operacionais para cada um dos indicadores. A partir dos indicadores selecionados, buscou-se artigos e literaturas complementares para construção das definições. Alguns indicadores foram agrupados levando-se em consideração a similaridade das suas definições conceituais e operacionais. Do total de 37 indicadores selecionados, foram elaboradas 22 definições conceituais e 115 definições operacionais. As definições conceituais e operacionais possibilitam maior padronização nas avaliações dos pacientes diabéticos, ofertando um cuidado mais seguro e baseado em evidências.

**Descritores:** Diabetes Mellitus; Processo de enfermagem; Consulta de enfermagem.

## CONSULTA DE ENFERMAGEM COMO INSTRUMENTO DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DO PÉ DIABÉTICO

Elenara Franzen; Beatriz Hoppen Mazui; Ivana Linhares Colisse Kern; Silvete Maria Brandão Schneider

**Introdução:** O diabetes é uma doença crônica que provoca complicações associadas ao pior controle metabólico. O pé diabético é uma condição decorrente da combinação de fatores como: trauma, neuropatia diabética, doença vascular periférica e infecções. Estas complicações acarretam grande impacto psicossocial, físico, funcional e econômico, para o paciente e família.<sup>1,2</sup> A consulta de enfermagem permite avaliação, julgamento clínico e desempenha papel fundamental para investigar alterações e instrumentalizar o paciente e/ou família sobre conhecimentos acerca do diabetes, prevenção, tratamento e mudanças no estilo de vida. Um estudo realizado em ambulatório do Hospital de Clínicas de Porto

Alegre apontou que dos 1189 pacientes examinados por enfermeiras em consulta de enfermagem, 676 (57%) apresentaram alterações nos pés, destes, 18,8% apresentavam úlceras e 13,8% eram amputados.<sup>3</sup> **Objetivo:** Apresentar a sistematização da consulta de enfermagem como ferramenta de prevenção e tratamento de lesões em pés de pacientes com diabetes. **Metodologia:** Relato de experiência sobre a consulta de enfermagem para pacientes com risco de pé diabético realizada em ambulatório de hospital universitário do sul do Brasil. **Resultados:** Os pacientes são encaminhados pelas equipes de especialidades via consultorias e são agendados conforme disponibilidade. A consulta de enfermagem é desenvolvida de acordo com a sistematização da assistência de enfermagem. Na primeira consulta é realizada anamnese e exame físico para levantamento de problemas e diagnóstico de enfermagem, baseados na taxonomia North American Nursing Diagnosis Association (NANDA)<sup>4</sup>. No exame do pé é realizado rastreamento para neuropatia e isquemia. Os diagnósticos de enfermagem mais frequentes são: Integridade Tissular Prejudicada, fator relacionado (FR) à conhecimento insuficiente sobre a proteção da integridade tissular; Risco de Infecção, FR: alteração na integridade da pele; Risco de Glicemia Instável, FR: controle insuficiente do diabetes.<sup>4</sup> A educação baseia-se em cuidados preventivos e educativos. **Conclusões e implicações para a enfermagem:** A ocorrência de pé diabético com seus múltiplos fatores acarreta desfechos com potenciais limitações que na maioria das vezes podem ser prevenidos ou minimizados. A consulta de enfermagem é uma ferramenta de educação para mudanças no estilo de vida, bem como a prevenção, o manejo e o tratamento com a consequente melhoria na qualidade de vida dos pacientes e suas famílias.

**Descritores:** Enfermagem no consultório; Sistematização da Assistência; Pé Diabético.

## CONSULTA DE ENFERMAGEM NO SERVIÇO DE RADIOTERAPIA EM UM HOSPITAL DE GRANDE PORTE DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Júlia Ruth Toledo da Silva; Érica Catarina Dalabona; Jéssica Rangel; Caroline Januario da Silva Barbon; Daniela Ramos Oliveira

A Consulta de Enfermagem (CE) é uma estratégia tecnológica de cuidado resolutiva, respaldada por lei, privativa do enfermeiro e que viabiliza seu trabalho durante o atendimento ao paciente e onde são identificados problemas reais e /ou potenciais do indivíduo, família e/ou comunidade, favorecendo ao raciocínio clínico na tomada de decisão. **Objetivo:** Relatar a experiência de residentes de enfermagem na realização de Consulta de Enfermagem no serviço de radioterapia de um hospital de grande porte do norte do estado do Rio Grande do Sul. **Método:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por residentes de enfermagem do programa de Residência Multiprofissional Integrada em Atenção ao Câncer e Saúde do Idoso, desenvolvido pela Universidade de Passo Fundo, Secretaria Municipal de Saúde e Hospital São Vicente de Paulo. O período da vivência ocorreu de março de 2018 a março de 2019, em um Hospital de referência oncológica do Norte do Rio Grande do Sul. **Resultados:** As CE acontecem no início e ao final do tratamento. Na CE inicial é realizada anamnese, exame físico e orientações sobre os cuidados que o paciente deve ter durante o tratamento. Na CE ao término do tratamento o paciente é reavaliado com base no exame físico, possibilitando realizar demais orientações de cuidados que o mesmo deve ter após o tratamento. Os principais cuidados orientados na CE inicial são voltados aos cuidados com a pele, tais como: utilização de chá de camomila frio em forma de compressas, banhos de assento, cremes hidratantes comprovadamente eficazes na prevenção de radiodermite, ingestão hídrica adequada, evitar exposição solar, dentre outras orientações relacionadas a alimentação, hábitos diários e demais efeitos adversos. Na CE de término as orientações variam de